



10791. Evangelho de 2ª feira (26-12-2016) - Sto. Estevão Diácono - At 6, 8-10; 7, 54-59; Sl 30; Mt 10, 17-22
- Jesus disse aos seus apóstolos: “Cuidado com os homens, porque eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. Vós sereis levados diante de governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não fiquis preocupados como falar ou o que dizer. Então naquele momento vos será indicado o que deveis dizer. Com efeito, não sereis vós que haveis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai é que falará através de vós. O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão. Vós sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

Recadinho: - Alguém ainda é insultado nos tempos de hoje por causa de sua fé? - Será que ainda temos respeito humano que nos impeça de demonstrar publicamente a fé? - Tenho receio de tomar atitudes que revelam publicamente minha prática religiosa? - Como reage diante de brincadeiras que ridicularizam a fé? - E brincadeiras que desvalorizam os sacramentos da Igreja?

10792. Em tempo de Natal! - “Senhor, meu Deus, teu Filho nasceu entre nós!

Que meu coração tenha sido terra boa para recebê-lo.

Que cada momento destes próximos dias sirva para que eu possa refletir sobre minha vida e o meu ser, com a presença de teu Filho que nasceu entre nós!

Onde tantos acham que precisam só de coisas materiais, que eu possa levar o alimento espiritual.

Onde tantos buscam só o ter, que eu possa mostrar o quanto vale o ser.

Mostrar que Natal não é simplesmente o nascimento de Jesus, mas a vinda do Salvador, acima do comércio desenfreado!

Senhor, meu Deus, agradeço por poder reviver plenamente este evento todos os anos e com ele sentir tua presença cada vez mais perto de mim.

Peço à Virgem Maria, Mãe tão agraciada, que abençoe as pessoas mais desfavorecidas e que elas consigam encontrar em Deus forças para trilharem seus caminhos.

Jesus, contigo, queremos ser cada vez melhores, cada vez mais humanos e santos em nossos dias.

Tua chegada nos fortalece e é para nós motivo de glória!

Que Deus nos abençoe e nos acompanhe! Amém!”

10793. Relíquias do presépio ainda existem?! - Não é dogma de fé, mas na Basílica Santa Maria Maggiore, em Roma, desde o século IV, a tradição venera aquelas que seriam as relíquias da manjedoura da gruta de Belém. Tais relíquias se encontram num precioso relicário de ouro e cristal, onde podem ser admiradas por todos. A celebração da festa de Natal remonta aos primeiros séculos da Igreja, sendo uma comemoração não somente católica. A palavra presépio significa literalmente: em volta do berço.

Em 1223, São Francisco de Assis criou o primeiro presépio vivo, com personagens reais, na sua igreja de Greccio, na Itália. Os figurantes (o Menino Jesus numa manjedoura, Nossa Senhora, São José, os Reis Magos, os pastores e os anjos) eram representados por habitantes da aldeia. Os animais (o boi, o burrinho, as ovelhas e outros) também eram reais.

Este piedoso costume medieval espalhou-se pelo mundo. Os primeiros presépios em escala reduzida com imagenzinhas entraram nas igrejas no século XVI, introduzidos pelos jesuítas. Por volta dos séculos XV e XVI ficaram famosos os presépios de Nápoles, Itália, pela proliferação de figurinhas. No início do século XIX, após a anticatólica Revolução Francesa, pareceu que o costume tinha morrido. Mas os habitantes da região de Provence (sul da França) deram novo impulso a esta piedosa devoção a partir de 1803, em casas particulares e igrejas, criando famosos “santons” (figurinhas de massa) que representavam os personagens da creche. Montando um presépio, em geral, deixa-se a manjedoura vazia. O Menino Jesus será colocado nela na noite do dia 24 para o 25 de dezembro. Há o costume de colocar uma estrela no presépio, simbolizando a estrela que indicou aos Magos o caminho de Belém. Os Reis Magos (Gaspar, Melquior e Baltazar) são colocados um pouco distantes, e conforme se aproxima o Natal, também eles são colocados mais próximos da gruta. Os anjos completam a cena, dando glória a Deus.